

Eixo Temático: Metodologias para implementar a interpretação de/para a língua de sinais

METODOLOGIAS PARA A INTERPRETAÇÃO DA DISCIPLINA DE QUÍMICA PARA ALUNOS SURDOS.

Wermerson Meira Silva (UFPB)

RESUMO: O presente trabalho é o relato das dificuldades dos surdos na disciplina de Química e do desconhecimento por parte dos tradutores e intérpretes de LIBRAS em sala de aula do léxico específico da disciplina, configurando-se em um entrave para o processo de tradução e de ensino/aprendizagem dos educandos surdos. Essas dificuldades aumentam porque nem sempre os profissionais da tradução podem contar com boas obras de referência especializada, bi e/ou multilíngues. O acesso a esse tipo de obra é de grande utilidade, porquanto repertórios temáticos já sistematizados contribuem positivamente para o ato de documentar-se, componente que integra o rol de competências exigidas do tradutor especializado. Entretanto, em vista dessa carência, os tradutores são levados a recorrer à datilologia o que não configura numa compreensão e apreensão conceitual do termo pelos alunos surdos, já que a datilologia nada mais é que o termo soletrado seguindo as letras correspondentes ao português; Seria como se os alunos surdos estivessem apenas vendo o termo, mas sem compreender seu conceito. Na execução de um trabalho em sala de aula, os intérpretes ressentem-se da falta de orientação teórica e metodológica para o tratamento e gestão dos termos, ou mesmo dos candidatos a termo, bem como de experiências práticas e orientadas para um uso de ferramentas adequadas, especialmente informatizadas, que permitam o registro e a gestão do léxico selecionado em glossários próprios. Enfrentar essas questões atinge o cotidiano dos intérpretes, que, como se costuma dizer, são os principais usuários indiretos da terminologia. E, nessa utilização são obrigados, solitariamente, a encontrar soluções de manejo terminológico, objetivando alcançar maior qualidade não só nos resultados, como também no exercício de suas práticas. Daí a importância de identificá-los e interpreta-los adequadamente, embora os termos não sejam os únicos elementos que permitem que a comunicação profissional cumpra suas finalidades, ao contrário, o texto especializado possui muitas outras propriedades, constituintes diversos, como as fraseologias e as definições que tecem parte de sua organização sintagmática, entre outros componentes. Cada termo tem um sinal correspondente, sendo necessária uma combinação de sinais para ter uma informação completa do texto, visto que termos para

os nativos do português parecem ser óbvias, para o nativo em LIBRAS ficam difíceis a compreensão do seu significado. O Centro de Aprendizagem em Língua Brasileira de Sinais – CALIBRAS, tem como a priori, fazer a inclusão educacional com qualidade que é quebrar barreiras de comunicação entre os alunos surdos, tradutores e intérpretes de LIBRAS e professores das disciplinas. Nesse projeto temos discentes graduandos em Química para corroborar com o laboratório em Química para a criação do sinal-termo. O resultado tem sido satisfatório com a obtenção dos sinais-terminos de Química em LIBRAS, facilitando a sua tradução e interpretação em LIBRAS e a compreensão dos alunos surdos.

PALAVRAS-CHAVE: Química. Metodologias. Interpretação. LIBRAS